

Relatório de Avaliação de Progresso

Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)

7 de Outubro de 2011

O presente relatório internacional de avaliação de progresso foi concebido no sentido de verificar se a Universidade Nacional Timor Lorosa'e (doravante designada **UNTL**) continuou a implementar aspectos fundamentais de garantia de qualidade, tendo como base padrões definidos para o licenciamento e acreditação nos termos da Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica (ANAAA) da República Democrática de Timor-Leste (RDTL). Os dados e a informação usados nesta avaliação de progresso foram recolhidos durante o processo de avaliação externa internacional, levada a cabo em 2010 para o licenciamento e acreditação inicial, e confrontados com os dados correspondentes relativos a 2011. Este processo foi solicitado pelo Conselho de Ministros que reportará, em última análise, ao Primeiro-Ministro. O Ministério da Educação não tomou parte deste processo, de forma a evitar o surgimento de um conflito de interesses.

O presente documento descreve os resultados da avaliação levada a cabo pela equipa internacional na UNTL. A avaliação de progresso está dividida em duas partes, sendo:

Parte 1: *Classificação institucional* e as *Categorias para Licenciamento e Acreditação Institucional Inicial* as quais representam os oito (8) critérios básicos de *elegibilidade*; e

Parte 2: Os *Critérios para a acreditação*, apresentando os critérios detalhados de avaliação da qualidade educacional.

Para o processo de avaliação, cada instituição foi solicitada a preparar um Relatório Anual de Progresso abrangente e a apresentá-lo à ANAAA (o estudo autónomo para 2010-2011) nos termos dos Critérios para a Acreditação. O presente documento foi revisto pela equipa internacional que se reuniu no local, com as seguintes categorias de representantes institucionais: Conselho Directivo; Reitor; Vice-Reitores para assuntos académicos, estudantis, financeiros, operacionais, e outras áreas conforme definido pela instituição; directores de departamentos académicos; docentes; representantes dos estudantes; funcionários administrativos incluindo, mas não se limitando a: Biblioteca, Tecnologia educacional, Recursos pedagógicos (laboratórios, etc.); Assuntos estudantis (Orientação vocacional, Aconselhamento, Actividades estudantis, Dormitórios, Serviços de saúde, Registos dos alunos, Admissões e outros conforme definido pela instituição); Gestão financeira; Instalações físicas/gestão de operações. Para além disso, as instalações físicas são inspeccionadas pela equipa de avaliação.

As categorias de licenciamento e acreditação institucional inicial, bem como os critérios para a acreditação, surgem no documento abrangente do Ministério da Educação, intitulado *Critérios e Processos de Licenciamento e Acreditação Inicial, Timor-Leste, 2007-2008*.

Equipa de avaliação internacional:

Dr. Adil Basuki Ahza, Secretário Executivo da Agência Nacional de Acreditação do Ensino Superior, Indonésia

Dr. Hazman Shah Abdullah, Vice-chanceler assistente (qualidade, Universiti Teknologi MARA e Assessor sénior, Agência de Qualificações da Malásia

Abilio de Araujo, Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica

Parte 1: A revisão de progresso com base nas *Categorias para Licenciamento e Acreditação Institucional Inicial*

As categorias seguintes representam os oito (8) critérios básicos de elegibilidade para o licenciamento e acreditação institucional inicial. Os comentários por critério têm como base os resultados da avaliação geral da instituição supramencionada e serão especificados posteriormente na 2.^a parte: Os Critérios de Acreditação.

1. A *missão institucional* insere-se nos padrões do Ensino Superior e as ofertas ao nível académico classificam a instituição como universidade, instituto ou academia.

Comentários da equipa:

A Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) está em conformidade com esta categoria. Dispõe de um novo estatuto e um plano estratégico para 2011-2020 com a nova visão e missão.

2. O órgão directivo e a gestão administrativa da instituição são apropriados, qualificados e adequados ao âmbito da instituição. Entre os administradores deverá haver um reitor/director executivo.

Comentários da equipa:

A nova estrutura, em conformidade com o organigrama recentemente promulgado pela UNTL e adequado às necessidades do plano estratégico que será brevemente lançado, está a adquirir contornos. Existem ainda elementos desta estrutura que requerem definição e operacionalização. Um novo Vice-Reitor para os cursos de pós-graduação é uma mudança estrutural com importância académica, uma vez que a UNTL avança com programas de pós-graduação. O Conselho-Geral (cuja composição passou de 9 membros internos a 6 externos) preside sobre todas as políticas e planos da UNTL. O Conselho Disciplinar ainda não foi estabelecido e a relação de alguns organismos da UNTL (Senado, provedor etc.) não foram ainda definidos na estrutura organizacional. A equipa considera que estes aspectos estão em curso.

Foram observadas algumas alterações significativas ao nível administrativo que visam implementar alguns aspectos do plano estratégico. O novo gabinete do Vice-Reitor para estudos de pós-graduação gere todos os programas de pós-graduação. As unidades de garantia de qualidade e controlo de qualidade foram criadas sob a alçada do Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e o Administrador-Geral. Não é certo onde se inserirá a função de auditoria interna da qualidade. Para uma melhor eficácia, independência e autoridade, esta unidade deverá idealmente estar sob a alçada do Reitor. À excepção do portfólio de pós-graduação, os novos gabinetes não deram ainda início às operações.

Apesar de haver um novo organigrama, a UNTL mantém a sua autonomia financeira e pessoal limitada, uma vez que deverá obedecer às regras e regulamentos da função pública. A formação da Comissão Científica e o arranque dos programas de pós-graduação, levados a cabo com o conhecimento do Ministério da Educação (ME) embora sem aprovação formal, continua a representar um desafio para a governação e administração efectivas.

3. O programa académico segue a missão institucional.

Comentários da equipa:

Os programas da UNTL (actuais e planeados) estão em conformidade com a sua missão como Universidade.

4. Os programas académicos seguem os *Critérios Mínimos de Desenvolvimento Curricular* pela Comissão Nacional para o Desenvolvimento Curricular. [Nota: A revisão actual é um processo de **acreditação institucional**; por conseguinte, os *Critérios Mínimos de Desenvolvimento Curricular* serão melhor aplicados quando Timor-Leste der início a um processo de **revisão de programa/acreditação** no futuro (aquando da revisão, um programa de cada vez). Por conseguinte, o processo actual de revisão externa de qualidade irá limitar-se à organização dos programas académicos e à sua adequação face à classificação como instituição.]

Comentários da equipa:

A UNTL mantém-se em conformidade com esta categoria. Alguns programas foram reestruturados de forma a irem ao encontro dos critérios mínimos, enquanto que a maioria dos programas está em processo de o fazer (ver relatório de auto-avaliação, 2011, p. 9). Deverá notar-se também que a UNTL deu início a 4 programas de pós-graduação, ou seja, o curso de doutoramento em avaliação educacional e gestão (UFBA), o curso de mestrado em língua portuguesa e linguística (Portugal), Serviços Sociais (Portugal) e curso de mestrado em contabilidade (UKSW), enquanto aguardam aprovação do ME e da ANAAA, bem como da aprovação interna de regulamentos adequados pelo Conselho-Geral. A maioria dos programas iniciará operações em 2012.

5. O pessoal docente deverá ter qualificações académicas, no mínimo um grau académico acima da área que leccionam (ex. bacharelatos para programas de certificação; mestrados para programas de bacharelato, e doutoramentos para programas de mestrado e doutoramento). Se tal não for o caso aquando do licenciamento, a instituição deverá submeter um plano que indique especificamente de que forma é que o pessoal docente irá obter os graus de mestrado e doutoramento em 5 e 8 anos, respectivamente.

Comentários da equipa:

A UNTL está em processo de cumprir este requisito. Aquando da visita, a UNTL registou um aumento de funcionários, de 275 (dados estatísticos da ANAAA) para 376 (de acordo com o Reitor). A UNTL possui positivamente um plano que permite aos funcionários frequentarem programas de mestrado e doutoramento no país e no estrangeiro entre 2011 e 2013. Os programas variados de pós-graduação recentemente lançados deverão contribuir para a capacitação de alguns funcionários. Ao nível interno, a UNTL planeia recrutar mais funcionários com a qualificação necessária e convidar pessoal internacional, de forma a cumprir estes requisitos.

6. A instituição deverá dispor de recursos pedagógicos adequados (biblioteca e laboratórios) ou um plano específico de como os obter.

Comentários da equipa:

Em 2008 e 2010 verificou-se que a UNTL cumpria apenas minimamente esta categoria. Apesar de 75% dos recursos orçamentais para 2011 terem sido dispensados para a aquisição de equipamentos e instalações, a situação mantém-se inalterada de uma forma geral. A biblioteca é inadequada para uma universidade, mas o plano de descentralização prevê a criação de 5 bibliotecas baseadas nas faculdades e um aumento ligeiro no número de funcionários a assumir estas funções. Há um aumento nas colecções, mas a relevância e utilização das mesmas pelos alunos e funcionários são questões importantes que requerem uma abordagem. Apesar de terem sido feitas algumas melhorias ao ambiente da biblioteca, a mesma continua a não ser favorável à aprendizagem e não cumprir o estatuto da UNTL como a única universidade pública.

Os laboratórios de engenharia apresentam ainda lacunas em termos de equipamento; e com o planeamento de novos programas, por ex. medicina, a necessidade irá intensificar-se e a inadequação tornar-se-á mais crítica. Os laboratórios de engenharia não registaram qualquer melhoria. A UNTL depende do apoio técnico da JICA (agência de cooperação internacional do Japão) e de universidades indonésias para tais instalações.

Em termos de sistemas de tecnologia da informação e comunicação (ICT), registaram-se algumas melhorias. Está em curso um plano de desenvolvimento de TI para todo o campus, tendo sido criadas já as infra-estruturas. Foi instalada a rede sem fios no campus, embora de forma limitada. O acesso à Internet é fornecido por dois “Internet Cafés” que podem ser acedidos pelos alunos a um preço módico. As salas de computadores registam melhorias, embora não para todos os alunos. Na última revisão observou-se que, em alguns casos, o acesso às instalações melhoradas era restringido aos alunos que frequentavam os diferentes cursos promovidos pela Cooperação Portuguesa. A equidade é um valor igualmente importante para ir ao encontro da adequação dos recursos.

7. As instituições deverão ser detentoras da sua propriedade ou apresentar documentação que comprove o arrendamento de longa duração (preferencialmente para, no mínimo, dez anos). A documentação deverá ser analisada pelo Ministério da Justiça ou por uma agência competente.

Comentários da equipa:

A UNTL não é detentora legal da propriedade usada para o cumprimento da sua missão. Não houve qualquer alteração na questão do título de propriedade, não obstante a promulgação do novo organigrama em 2010. Todo o património é adquirido através do Governo, sendo provavelmente propriedade do mesmo, até ser feita uma transferência formal para a UNTL. Actualmente, não se verifica qualquer risco de o Governo

suspender o seu compromisso perante a UNTL. De facto, existem planos que visam o financiamento de um complexo moderno em Hera.

8. A instituição deverá elaborar um plano financeiro para 5 anos que indique a forma como pensa levar a cabo as suas responsabilidades administrativas e académicas. Numa situação ideal, a instituição deverá manter em reserva o equivalente a um ano de custos operacionais. Este montante poderá ser usado para proceder ao pagamento das propinas aos alunos que sejam transferidos para instituições de ensino alternativas, em caso de encerramento da instituição em questão.

Comentários da equipa:

Como universidade publicamente financiada, os planos financeiros da UNTL são desenvolvidos e assegurados no âmbito dos planos financeiros do Governo. Há um risco mínimo de a UNTL não conseguir cumprir as suas obrigações financeiras perante os alunos, funcionários e fornecedores. De facto, o apoio financeiro registou uma subida quando comparado a 2008.

Parte 2: Os Critérios para a Acreditação

Nota: A informação que se segue deverá ser lida conjuntamente com o documento *Critérios e Processos de Licenciamento e Acreditação Inicial*, com um interesse especial pelos Critérios de Acreditação.

CRITÉRIO 1: FINALIDADE, PLANEAMENTO E EFICÁCIA

CRITÉRIO 1: FINALIDADE, PLANEAMENTO E EFICÁCIA	2010 Cumpriu				2011 Cumpriu				OBS.:
	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	
1.1 Objectivo institucional	X				x				
1.2 Planeamento e avaliação institucionais	X				x				
1.3 Eficácia institucional									
<i>1.3.1 Programas académicos e Serviços de apoio académico</i>		x				X			<i>Foram registadas ligeiras alterações, dada a fase precoce de transformação</i>
<i>1.3.2 Serviços de apoio ao estudante</i>		x				X			<i>Melhorias limitadas</i>
<i>1.3.3. Serviços administrativos</i>		x				X			<i>Melhorias limitadas</i>
1.4 Pesquisa institucional		x				X			<i>Lacuna em termos de dados válidos e fiáveis</i>

1.1.O decreto 16/2010 de 20 de Outubro de 2010 aprova os estatutos da UNTL, fornecendo uma base mais estável para o desenvolvimento de novas políticas, regras e regulamentos. O estatuto entra em vigor em 2011, conferindo governação e gestão autónomas à instituição. No entanto, a transformação encontra-se ainda numa fase precoce e, por conseguinte, observou-se melhorias menores na conformidade com este critério. A única melhoria significativa revela-se na construção de um pré-fabricado no campus da UNTL em Díli.

1.2 Em 2008 observou-se a existência de um plano estratégico a longo prazo, que teria sido desenvolvido recentemente, embora não fosse evidente que este ou qualquer outro planeamento institucional tivesse sido suficientemente desenvolvido de uma forma abrangente, nem que haveria recursos suficientes de apoio ao planeamento. Na altura, não se observava uma cultura de avaliação contínua a todos os níveis da instituição.

Em 2011 foi apresentado um novo plano estratégico para 2011-2020, em conformidade com os novos estatutos. A execução orçamental para o ano fiscal de 2011 atingiu os 75% e o Reitor expressa optimismo em chegar aos 95% até Dezembro. No entanto, é necessário dar alguns passos no sentido de melhorar os programas educativos, conforme o prescrito pelo

critério. A actual execução orçamental está focada, em grande parte, nas infra-estruturas físicas. O foco nas principais partes interessadas, ou seja, o investimento com vista a melhorar o aproveitamento escolar e outros investimentos associados ao paradigma da nova gestão de ensino superior, requer melhorias através de planos de curto, médio e longo prazo.

- 1.3 *A revisão de 2011 verificou que a situação não teve melhorias significativas. O plano estratégico não levou ao desenvolvimento de planos de acção bem alinhados em termos de gestão de nível médio e baixo. Tal se deve provavelmente à questão da autonomia que se encontra ainda em fase inicial de desenvolvimento. Por conseguinte, não foi possível avaliar adequadamente vários aspectos da eficácia institucional. Apesar de se ter procedido a algumas melhorias ao nível de SIG (sistema de informação de gestão) e TIC, as mesmas são ainda inadequadas para ir ao encontro das necessidades dos alunos e docentes.*

- 1.4 *Em 2008 observou-se que a pesquisa institucional, com vista a reunir dados institucionais básicos, não era uma prioridade, estando extremamente confinada às listas de pessoal e de alunos. Embora tenha havido um certo progresso no que se refere ao orçamento, parceiros e colaboradores, os dados e informações necessários para uma pesquisa institucional sólida são ainda inadequados. As alterações a estas condições não são significativas, conforme se observou na revisão de 2011. Um plano estratégico (2011-2020) deverá, entre outras coisas, facilitar a recolha e análise de dados institucionais para avaliar a implementação do plano.*

CRITÉRIO 2: PROGRAMA EDUCACIONAL

CRITÉRIO 2: PROGRAMA EDUCACIONAL	2010 Cumpriu				2011 Cumpriu				OBS.:
	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	
2.1. Objectivos do programa	X				x				
2.2. Programa de graduação									
2.2.1. Admissão aos cursos de graduação	X				x				
2.2.2. Conclusão do curso de graduação/ Requisitos para a graduação	X				x				
2.2.3. Currículo e ensino dos cursos de graduação	X					X			<i>Durante a revisão de 2011, os alunos apresentaram fortes queixas relativamente ao cumprimento do currículo, competências pouco claras, falta de boas práticas</i>
2.2.3.1. Programas/cursos especiais	X				x				<i>À semelhança de 2010</i>
2.2.3.2. Requisitos educacionais gerais centrais	x				x				<i>Idem</i>
2.2.3.3. Componente prática/estágio	x					X			<i>Preocupações relativamente ao grande n.º de funcionários no estrangeiro, tendo os alunos se queixado da falta de apoio da UNTL no que se refere às práticas na sala de aula e estágios.</i>
2.2.4. Aconselhamento académico	x				x				<i>Preocupação</i>

									<i>acerca do aumento do n.º de matrículas e más práticas</i>
2.3 Programa de pós-graduação									<i>Gerido pelo Vice-Reitor para os programas de pós-graduação; sistema de gestão de qualidade ainda não está bem implementado</i>
2.3.1. Admissão para cursos de pós-graduação		X				X			<i>Progressos na formalização dos documentos ainda sob discussão</i>
2.3.2. Requisitos de conclusão de cursos de pós-graduação		X				X			<i>Idem</i>
2.3.3. Currículo e ensino dos cursos de pós-graduação		X				X			<i>Idem; preocupação relativ. à qualidade do currículo e aproveitamento escolar</i>
2.3.4 Distinção em níveis de pós-graduação		X				X			<i>Idem</i>
2.3.5 Aconselhamento académico		X				X			<i>Progresso com formalização de documentos</i>
2.4 Publicações e avisos		X				X			<i>Ainda numa fase inicial de desenvolvimento.</i>
2.5 Ensino à distância				x				X	<i>O mesmo que em 2010 em termos de cumprimento do critério</i>
2.6 Programas de educação continuada, profissional, extensão e de serviços		x				X			<i>Alunos queixam-se da discrepância do sistema de qualidade, especialmente no que se refere</i>

											<i>aos programas de investigação, profissionais e de serviços</i>
2.7 Processos dos alunos		x				X					<i>Preocupação: inconsistência dos dados relativos ao número de alunos</i>
2.8 Corpo docente											
2.8.1 Selecção de docentes		x				X					<i>Parcialmente, preocupações: envio massivo para cursos avançados</i>
2.8.2 Preparação académica e profissional											
2.8.2.1 Programas especiais	x					X					<i>Definidos no guia do docente</i>
2.8.2.2 Programas de certificação, diploma e cursos superiores de curta duração	x					X					<i>Sem alterações, cumprimento do critério</i>
2.8.2.3 Programas de bacharelato	x					X					<i>Idem</i>
2.8.2.4 Programas de pós-graduação			x			X					<i>Em curso, embora ainda não totalmente implementados.</i>
2.8.2.5 Cursos de ensino à distância				x					X		<i>Sem alterações</i>
2.8.3 Docentes em part-time	x					X					<i>Funcionários internacionais de universidades qualificadas</i>
2.8.4 Assistentes dos cursos de pós-graduação				x					X		<i>Sem alterações</i>
2.8.5 Compensação do corpo docente	x					X					
2.8.6 Nomeação de docentes, promoção e nomeação definitiva	x					X					
2.8.7 Desenvolvimento profissional do corpo docente		x					X				<i>Sem alterações</i>
2.8.8 O papel do corpo docente	x					X					
2.8.9 Carga horária do corpo docente	x					X					
2.8.10 Avaliação do corpo docente		x					X				<i>Sem alterações; preocupações dos alunos com más práticas</i>

2.8.11 Reclamações por parte do corpo docente				x		X			<i>Melhorado mas sem procedimentos operacionais padronizados</i>
2.9. Acordos contratuais									
2.9.1 Acordos para serviços educacionais	x					X			

Análise sumária:

2.1 Objectivos dos programas

A equipa de revisão observou algumas melhorias, uma vez que cada programa académico articulou metas e objectivos. No entanto, é necessário proceder-se continuamente ao desenvolvimento, *especialmente no que se refere às questões de implementação.*

2.2 Programa de graduação

2.2.1 De uma forma geral, os programas estão em conformidade com este critério. No entanto, são necessárias melhorias adicionais, nomeadamente aquelas que dizem respeito às políticas de admissão e retenção.

2.2.2 A visita no terreno observou uma melhoria no número de alunos finalistas, em comparação com 2008/2010. Os requisitos de graduação são claros e seguem a acreditação formal em 2008. *No entanto, durante a visita, registaram-se inconsistências entre o panorama apresentado pela UNTL e os alunos em práticas académicas, bem como nos serviços de pedagógicos.*

2.2.3. Durante a visita sentiu-se um melhor ambiente favorável à aprendizagem. No entanto, as boas práticas da aprendizagem centrada no aluno deixam ainda a desejar (não utilização de recursos didácticos, nova pedagogia educativa, *disciplina nos docentes*, etc.), especialmente devido à inadequação dos recursos de tecnologia de ensino. *Em 2011, os alunos expressaram as suas preocupações relativamente às más práticas e falta de apoio por parte da UNTL.*

2.2.3.1 Foram oferecidos alguns cursos especiais a alunos que não estão preparados para os estudos universitários. *A situação verificada em 2011 não registou alterações significativas durante a revisão de 2011.*

2.2.3.2 Há um currículo exigido pelo ME e que aparenta estar a ser seguido. Para além disso, os requisitos ao nível individual do docente parecem estar bem definidos.

2.2.3.3 A revisão de 2011 constatou que não houve mudanças significativas desde a última avaliação. *Em 2011, os alunos queixaram-se acerca do cumprimento do currículo, das competências pouco claras, da falta de boas práticas e de equipamentos de laboratório, bem como das provisões.* As queixas relativas à falta de químicos e

equipamentos de laboratório para os programas práticos/estágios foram apresentadas durante a sessão com os alunos. Os alunos da Faculdade de Agricultura e Engenharia lamentaram os equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios, o transporte para as aulas práticas, os recursos de sala de aula (*falta de recursos didáticos e de áudio*), *a ausência de acesso livre à Internet (ou sob pagamento), serviços para os alunos/senado, a falta de livros sobre agricultura na biblioteca central; retroprojector; as condições sanitárias e de higiene e os recursos limitados nas salas de computadores*. Existe uma barreira linguística.

2.2.4 A revisão de 2011 não observou alterações na condição e cumprimento deste critério. O aconselhamento acadêmico dos cursos de graduação está operacional, embora não seja feita uma avaliação da assistência aos alunos.

2.3. Programas de pós-graduação

Em 2008, os programas de pós-graduação não se aplicavam à UNTL. No entanto, o relatório de auto-avaliação referia que existia um curso de “Pós-graduação/Especialização” com início em 2007 e um programa de mestrado lançado em 2010. O estatuto legal destes programas é questionável, embora a UNTL garanta que dispõe de aprovação informal por parte do Ministério, estando pendente um processo específico de acreditação. *Os programas de pós-graduação, lançados em Julho, são orientados em colaboração com várias universidades, Portugal (8), Austrália, Nova Zelândia (2), Brasil, Indonésia (UKSW). Conselho Académico, comissão, 5 cursos de mestrado (mestrado em línguas: Português (25), Direito (25), mestrado em artes (30), Gestão de Políticas e Avaliação da Educação (36) Brasil), Serviço Social (30) Portugal*.

2.4. Publicações e avisos

Foram desenvolvidas algumas publicações que descrevem as ofertas académicas. A UNTL precisa de melhorar a informação que dissemina ao seu público-alvo, incluindo catálogos académicos, guias do estudante, guias do docente e outros compêndios que abordam políticas e procedimentos.

Todos os documentos formais para os programas de pós-graduação foram recentemente formulados e estão ainda em discussão para aprovação, tais como normas, regulamentos, regulamentos dos conselhos académicos e comissão de curso. O plano estratégico para os programas de pós-graduação encontra-se numa fase inicial de desenvolvimento.

2.5. Ensino à distância

Não foram registadas mudanças significativas desde a última revisão. No entanto, verificou-se a existência de recursos didáticos através de rádio e CD.

2.6. Programas de educação continuada, profissional, extensão e de serviços

Não se verificou qualquer melhoria nesta categoria em relação à situação observada em 2010. A UNTL concentra as energias e restringe recursos para os cursos de graduação e não tem capacidade, ou pelo menos a um nível muito básico, de oferecer programas de ensino contínuo e outros programas de desenvolvimento. Os programas de desenvolvimento profissional são extremamente significativos, ministrados pela Faculdade de Educação a professores do ensino básico. Estes cursos são levados a cabo em conjunto com o Instituto Católico para Formação de Professores (ICFP). *Na revisão de 2011, os alunos queixaram-se especialmente da falta de programas profissionais e de serviços.*

2.7. Processos dos alunos

Não foram registadas mudanças significativas no cumprimento deste critério desde a revisão anterior. Os processos dos alunos são mantidos de uma forma primitiva (4 versões em papel; uma para cada um dos principais utilizadores/encarregado).

2.8 Pessoal docente

O pessoal docente é seleccionado ao nível de faculdade. O indicador 2.8.2.1 obriga a que aqueles que leccionam ao nível especial possuam, pelo menos, o grau de bacharel. Tal se aplica à UNTL.

2.8.1. *Registaram-se algumas melhorias que se incluem nos novos estatutos da UNTL, art. 44. No entanto, algumas polícias internas e novos regulamentos estão formulados no guia do docente como estando ajustados aos novos estatutos.*

2.8.2. Preparação académica e profissional

2.8.2.1. A UNTL está em conformidade com este critério. Os programas especiais estão a cargo de docentes adequados.

2.8.2.2. A UNTL está em conformidade com este critério, levado a cabo por membros adequados do corpo docente.

2.8.2.3. A UNTL demonstrou progressos consideráveis no cumprimento dos requisitos segundos os quais todos os docentes deverão possuir uma qualificação um nível acima do programa que leccionam. Em 2011 foi referido que existem 11 docentes com o grau de doutoramento. Espera-se que em 2012 a Universidade atinja o número mínimo de docentes com mestrado, conforme estipulado pelo Ministério. O Reitor comprometeu-se a preencher o requisito ao subcontratar docentes internacionais caso um dos programas não cumpra os critérios.

2.8.2.4. Os novos estatutos estipulam programas de pós-graduação com base legal. Os programas actuais são geridos em colaboração com parceiros em Portugal, Brasil e Indonésia para preencher as lacunas ao nível de competências e qualificações dos docentes. No entanto, a situação actual do programa académico requer melhorias.

2.8.2.5. O critério não se aplica, uma vez que a UNTL não oferece cursos de ensino à distância.

2.8.3. A UNTL cumpre o requisito na totalidade, uma vez que cada docente lecciona 21 horas – equivalente a 9 créditos/semestre, com um total de 40 horas semanais.

2.8.4. Não se aplica. Não existem assistentes graduados.

2.8.5. Não se verificaram melhorias significativas desde 2008. O pessoal de apoio queixou-se do sistema de incentivo. Os regulamentos encontram-se ainda numa fase inicial de desenvolvimento de acordo com os novos estatutos da UNTL.

2.8.6. A UNTL está em conformidade com este critério. A nomeação, promoção e nomeação definitiva de docentes da UNTL seguem os regulamentos actuais do Governo. A única certeza actualmente é a de que não existe nenhum padrão claro de desenvolvimento de carreira para docentes em Timor-Leste.

- 2.8.7. Não foram registadas mudanças significativas desde 2008. As políticas para a capacitação de funcionários foram definidas sob a orientação do 4.º Assistente de Reitor, com base no esquema de colaboração com várias universidades internacionais, e no desempenho pessoal.
- 2.8.8. Não foram registadas alterações desde 2008. A UNTL está em total conformidade com este critério.
- 2.8.9. Não foram registadas alterações desde 2008. A carga horária dos docentes foi estabelecida de acordo com os requisitos da Função Pública de Timor-Leste. A UNTL disponibiliza para cada programa académico, uma série de docentes responsáveis pelo ensino e outros requisitos.
- 2.8.10. Não foram registadas alterações significativas desde 2008. Há um processo de avaliação dos alunos levado a cabo pelos departamentos. Os resultados são discutidos em reuniões com vista a produzir melhorias. Os docentes portugueses são avaliados pela Comissão Científica de universidades portuguesas. Os docentes são avaliados pelos chefes de programa de uma forma colegial. *Sem qualquer alteração.*
- 2.8.11. Há uma melhoria significativa em 2011. O guia do docente foi formulado, fazendo referência às reclamações por parte dos docentes. Para além do mecanismo formal baseado na legislação da administração pública, as reclamações por parte do corpo docente são geridos através de várias reuniões e procedimentos informais.

2.9. Acordos contratuais

A UNTL mantém-se em conformidade com este critério. Existe um acordo contratual adicional para serviços educacionais, incluindo a provisão de docentes para os programas de pós-graduação. Os acordos estabelecidos no ano anterior mantêm-se sustentáveis, por ex. “Internet Café”, livros e uma biblioteca de colecções portuguesas. A gestão da UNTL dispõe de boas práticas de acordos e Memorandos de Entendimento, assegurando o controlo total das operações autorizadas.

CRITÉRIO 3. SERVIÇOS EDUCACIONAIS E DE APOIO AO ESTUDANTE

3. SERVIÇOS EDUCACIONAIS E DE APOIO AO ESTUDANTE	2010 Cumpriu				2011 Cumpriu				OBS.:
	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	
3.1 Biblioteca e outros recursos pedagógicos									
3.1.1 Finalidade e âmbito	X				X				
3.1.2 Serviços de recursos pedagógicos		x				X			<i>Melhoria limitada, preocupações relativamente ao espaço e falta de bibliotecário.</i>
3.1.3 Coleções		x				X			<i>Ainda insuficiente. Os livros estão em três línguas, indonésio, inglês e português. Está prevista a chegada de 36 000 novos livros em português. A biblioteca está em processo de descentralização da biblioteca central para biblioteca do docente</i>
3.1.4 Acordos de cooperação	X				x				<i>Sob a responsabilidade das bibliotecas centrais</i>
3.1.5 Pessoal			x			X			<i>Melhorias limitadas: alterações ao número, mas nenhum dos funcionários possui formação adequada.</i>
3.1.6 Recursos para o ensino à distância				x				X	<i>Não aplicável</i>
3.2 Apoio pedagógico		x				X			<i>Ainda deficiente; existe um plano mas não há</i>

									evidência física da sua eficácia.
3.3 Recursos e sistemas de Tecnologia da Informação		x			X				Melhorias limitadas. Melhoria no que se refere à partilha de recursos
3.4 Serviços de apoio ao estudante									
3.4.1 Programas e serviços		x				X			Limitados, mas existe um plano
3.4.2 Apoio financeiro para estudantes		x				X			Sem melhorias desde a última revisão. UNTL não dá assistência; a maioria do apoio financeiro é de fontes externas.
3.4.3 Aconselhamento e orientação vocacional		x				X			Em 2011 existe um pró-reitor para aconselhamento
3.4.4 Transações dos estudantes	X				X				
3.4.5 Actividades e publicações dos estudantes		x				X			2011 revela várias actividades; no entanto, alunos não concordam que foi suficientemente abordado pela gestão da UNTL
3.4.6 Comportamento dos estudantes	X				X				
3.4.7 Reclamações por parte dos estudantes	X				X				
3.4.8 Dormitórios				x			X		Indisponível, em construção.
3.4.9 Serviços de saúde		x			X				Melhorado e sob a responsabilidade dos serviços de saúde da universidade

ANÁLISE SUMÁRIA:

3.1. Biblioteca e outros recursos pedagógicos

3.1.1 A UNTL está em total conformidade com este requisito.

3.1.2 Não foram registadas melhorias desde 2008, à excepção da formação ministrada ao pessoal na Indonésia. *Os serviços de biblioteca estão em processo de descentralização, com a transferência para as faculdades. Isto é um motivo de preocupação dado o número já limitado de funcionários com formação adequada. Algumas bibliotecas estão demasiado sobrecarregadas e sem espaços de leitura adequados.*

3.1.3 Não foram registadas melhorias significativas desde 2008, à excepção da biblioteca com colecções portuguesas. Para os restantes, *não existem melhorias significativas que respondam às necessidades resultantes do aumento de matrículas e àquelas previstas no plano estratégico 2011-2020. A colecção é ainda insuficiente no sentido de apoiar a educação universitária. Todas as bibliotecas são ainda geridas manualmente através de um sistema CDD (Classificação Decimal de Dewey), embora o processo de catalogação seja electrónico. Os “Internet Cafés” e o aumento no número de computadores são uma mais-valia, embora estes recursos sejam limitados e insuficientes para dar resposta às necessidades resultantes do aumento significativo no número de matrículas em 2011 e projecção até 2020. As taxas cobradas pelos Internet Cafés são relativamente altas para uma instituição pública. No entanto, as instalações estão sobrecarregadas.*

3.1.2 A UNTL cumpre totalmente o requisito para acordos cooperativos.

3.1.5 Para além disso, não se verificaram quaisquer melhorias significativas desde 2008. A política definida em 2011 no sentido de descentralizar as bibliotecas resultou na sobrecarga das mesmas, não possuindo espaço suficiente de leitura. *Apesar das melhorias com o aumento de sete funcionários de biblioteca com o 12.º ano, tendo-se registado uma melhoria no nível de qualificações dos mesmos (dois graduados e outros com formação pelo Instituto Tecnológico de Díli e pela ETDA, e na Indonésia), a política de descentralização intensifica a necessidade de haver mais funcionários.*

3.1.6 *O Relatório Anual de Progresso 2011 (RAP) interpretou incorrectamente o conceito de ensino à distância e, de uma forma geral, não se verificou uma melhoria significativa desde 2008. A UNTL não oferece programas de ensino à distância.*

3.2. Apoio pedagógico

Apesar de existir um plano, não foi possível ainda verificar a sua eficácia e, por conseguinte, não se registaram melhorias significativas desde 2008. O equipamento das salas de aula e laboratórios é ainda limitado. A maioria das salas de aula não possui recursos audiovisuais. Foram levantadas algumas questões, nomeadamente no que se refere à instabilidade do abastecimento de energia eléctrica que põe em risco o investimento feito em equipamentos de laboratório, recursos audiovisuais e computadores. O Governo contribuiu para o equipamento de um laboratório de ciências básicas através da provisão de materiais e de um microscópio. Sentiu-se a necessidade de haver um fornecimento de energia eléctrica de confiança. A NZAID (agência neo-zelandesa de desenvolvimento internacional) forneceu equipamentos à Faculdade de Agricultura, embora os alunos não possam fazer os trabalhos práticos exigidos, dada a falta de técnicos, água e químicos.

3.3. Tecnologia da Informação

Não foram registadas melhorias significativas desde 2008, embora tenha sido criado um plano estratégico para 2011-2020, bem como outros programas de TI através de colaborações com

Portugal. O Governo forneceu alguns computadores em 2011 para apoiar a tecnologia da informação. Aos alunos são oferecidas formações básicas em informática, mas a acessibilidade é muito limitada.

3.4. Serviços de apoio ao estudante

Não foram registadas alterações significativas nos serviços de apoio ao estudante desde 2008, à excepção das faculdades de Medicina e Direito e dos programas de colaboração com Portugal.

3.4.1 Foi criado há um ano um gabinete para os serviços de apoio ao estudante, constituído por um vice-decano. No entanto, não existem planos específicos para os serviços que apresentam uma natureza muito ad hoc.

3.4.2 Os alunos têm acesso a algum apoio financeiro. A UNTL cria as condições para a obtenção de ajudas de doadores e obras de caridade. No entanto, os alunos que participaram na discussão de avaliação queixaram-se da inexistência de alterações significativas desde a última revisão.

3.4.3 *A revisão de 2011 observou que existe um pró-reitor para o aconselhamento de alunos. O aconselhamento é feito de forma informal, através de docentes e orientadores académicos.*

3.4.4 *O RAP 2011 refere que os custos associados ao ensino à distância estiveram a cargo da UNTL. Os alunos podem proceder às suas transacções de forma limitada, embora as mesmas sejam geridas de forma adequada. A Media Tech presta actualmente assistência através das transacções virtuais.*

3.4.5 *Não foram registadas melhorias significativas no que se refere à conformidade com o requisito de qualidade desde a última revisão. Algumas actividades estão disponíveis, embora não sejam planeadas e organizadas pela UNTL. A organização de alunos está envolvida em muitas destas actividades através da sua própria criatividade e iniciativas. Existe um senado estudantil.*

3.4.6 O guia da UNTL estipula detalhadamente o comportamento esperado por parte dos alunos e define as sanções aplicadas em caso de indisciplina.

3.4.7 As reclamações por parte dos alunos são geridas através de conselheiros académicos, orientadores e do senado estudantil.

3.4.8 *Há uma melhoria ligeira no cumprimento deste critério, dado que, apesar de ter sido construído um novo edifício, o mesmo não estava equipado aquando da revisão de 2011.*

3.4.9 *A clínica está aberta uma manhã por semana. Planeia-se proceder à melhoria deste serviço.*

CRITÉRIO 4. PROCESSO ADMINISTRATIVO

4. PROCESSO ADMINISTRATIVO	2010 Cumpriu				2011 Cumpriu				OBS.:
	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	Totalmente	Parcialmente	Não	NA	
4.1 Organização e administração									
4.1.1 Títulos e termos	x				X				<i>Novos títulos e termos, ajustados ao novo estatuto</i>
4.1.2 Organismo directivo		x			X				<i>Melhorado. Está disponível um novo estatuto e um Conselho-Geral</i>
4.1.3 Políticas oficiais		x				X			<i>Melhoria em curso</i>
4.1.4 Organização administrativa	x				X				<i>Sem alterações, embora seja ainda ajustada aos novos estatutos.</i>
4.2 Relações institucionais									
4.2.1 Assuntos relacionados com antigos alunos		x				X			<i>Ainda não sistemático</i>
4.2.2 Angariação de fundos		x				X			<i>Muito limitado através de cooperação, responsabilidade não clara</i>
4.3 Recursos financeiros									
4.3.1 Organização financeira	x				X				
4.3.2 Planeamento orçamental	x				X				<i>Melhoria dos planos orçamentais</i>
4.3.3 Controlo orçamental:		x				X			<i>Controlo orçamental interno com a ajuda do Ministério das Finanças</i>
4.3.4 Contabilidade e auditoria		x				X			<i>Existe um orçamento nacional de auditoria/avaliação semestral</i>
4.3.5 Controlo de aquisições e inventário		x				X			<i>Capital menor: Bens e logística</i>
4.3.6 Política de reembolso				x				X	<i>Não foram registadas mudanças significativas. Existe uma política de reembolso, incluindo um mecanismo de subsídios, mas não eficaz.</i>
4.3.7 Pagamentos e recebimentos	x				X				<i>Mantém-se igual em relação à revisão de 2010</i>
4.3.8 Gestão de riscos				x			X		<i>Melhoria ligeira. Mecanismo de compromisso de</i>

									<i>manutenção é feito através de um sistema governamental.</i>
4.3.9 Empreendimentos adicionais	x				X				
4.4 Recursos físicos									
4.4.1 Gestão do espaço	x				X				<i>Houve reforma, melhoria ligeira.</i>
4.4.2 Manutenção	x				X				
4.4.3 Segurança		x				X			<i>Sem melhorias</i>
4.4.4 Propriedade intelectual e direitos de autor			x				X		<i>Ainda rudimentar</i>
4.4.5 Plano de base das instalações	x				X				<i>Em conformidade total, embora não tenha sido correctamente comunicado ao pessoal.</i>
4.5 Bolsas financiadas externamente e Contratos de investigação		x				X			<i>Contratos de investigação limitados à semelhança de 2008.</i>
4.6 Pessoas colectivas relacionadas		x				X			<i>Há um “Internet Café”, mas em termos administrativos ainda pouco significativo</i>

ANÁLISE SUMÁRIA:

4.1. Organização e administração

4.1.1 *Os novos títulos foram identificados e os termos estão a ser ajustados aos estatutos de 2010. No entanto, há uma preocupação relativamente à posição da garantia de qualidade no novo organigrama, ou seja, não existe ainda nenhum organismo de garantia interna da qualidade. A estrutura existente indica que a unidade de garantia de qualidade não é uma unidade independente e que não é directamente responsável perante o reitor. A posição da garantia interna da qualidade é demasiado baixa, o que pode significar que não possui autoridade e poder suficientes para levar a cabo a garantia interna da qualidade. Recomenda-se uma reavaliação do plano estratégico para 2011-2020 para avaliar a estrutura organizacional de forma mais rigorosa, com vista a melhor servir a organização no seu todo na materialização da visão da UNTL.*

4.1.2 *Verificou-se que o organigrama da UNTL, aprovado pelo Governo através do decreto n.º 16 (20 de Outubro de 2010), inclui um Conselho-Geral de 15 membros, composto por: três representantes do Governo (Director-Geral da Educação, Finanças e Saúde), o Reitor da Universidade, sete representantes do corpo docente e sete representantes de associações profissionais e principais partes interessadas (1 representante dos alunos.)*

4.1.3 *As várias políticas recentes são aplicadas de acordo com os novos estatutos, enquanto outras aguardam a aprovação do Conselho-Geral.*

4.1.4 *A estrutura organizacional está em mudança de forma a cumprir os estatutos e o plano estratégico, com vista ao melhoramento da capacidade e estatuto da UNTL como a principal universidade em Timor-Leste.*

4.2. Relações institucionais

4.2.1 *A associação de antigos alunos não estava ainda formada aquando da revisão de 2011. Os actuais contactos com os antigos alunos são feitos informalmente ao nível de departamento e não existe nenhum processo que cultive as relações com os mesmos.*

4.3. Recursos financeiros

Aquando da revisão de 2011 registou-se um aumento orçamental no ano fiscal de 2011. Todos os aspectos relacionados com os recursos financeiros registaram alterações de acordo com os novos estatutos. No que se refere à responsabilidade financeira, a UNTL tem vindo a colaborar com o Ministério das Finanças.

4.3.1 *Não foram registadas melhorias significativas desde 2008. A organização financeira da universidade está sob a responsabilidade de um funcionário de finanças e um assistente. As funções e poderes são, no entanto, limitados, uma vez que a gestão dos recursos financeiros mantém-se sob a alçada do Ministério da Educação (ME).*

4.3.2. *A UNTL dispõe de um plano orçamental para 5 anos, tal como qualquer outra agência governamental, apesar da promessa de autonomia. A aprovação do orçamento é ainda da responsabilidade do ME. Foi-nos dito que a UNTL se tornará uma universidade totalmente autónoma.*

4.3.3 *Registou-se uma melhoria parcial desde 2008. O RAP 2011 refere que o controlo orçamental interno é agora limitado de acordo com a lei 13/2009 e com o apoio do Ministério das Finanças.*

4.3.4 *Em 2011, o mecanismo mantém-se inalterado como universidade pública. Não há informação escrita acerca dos processos de contabilidade e auditoria da UNTL pelo Ministério das Finanças.*

4.3.5 *Em 2011, o mecanismo mantém-se inalterado como universidade pública, sendo que o controlo de aquisições e inventário é da responsabilidade do Ministério.*

4.3.6 *O RAP 2011 diz que existe uma política de reembolso. No entanto, não foram registadas melhorias significativas desde 2008. A Universidade não conseguiu ainda adoptar uma política de reembolso, uma vez que os fundos reunidos pela UNTL são transferidos para o Ministério.*

4.3.7 *Não foram registadas melhorias significativas desde 2008. A função dos pagamentos/recebimentos limita-se à recolha de receitas, tais como propinas, e é assumida pela Universidade.*

4.3.8 *O RAP 2011 refere que existem regras, mas não parece haver uma gestão de riscos no terreno. Na última revisão observou-se que os riscos significativos se deviam ao abastecimento de energia eléctrica com um impacto negativo no equipamento electrónico. Tal é ainda o caso da UNTL.*

4.3.9 O RAP 2011 refere que algumas actividades estão a ser consolidadas, embora não se tenha registado alterações significativas desde a revisão de 2010.

4.4. Recursos físicos

4.4.1 A UNTL é responsável pela gestão do espaço dos seus complexos.

4.4.2 Não foram verificadas melhorias aparentes desde 2010. A manutenção dos edifícios e de outros recursos físicos é efectuada pela UNTL.

4.4.3 A situação verificada em 2011 não registou mudanças significativas desde a última revisão. *A segurança do campus e dos seus ocupantes estão sob a responsabilidade da UNTL, através de um acordo de subcontratação.*

4.4.4 Não foram registadas mudanças significativas desde a revisão de 2010. A política e documentação quanto à propriedade intelectual e direitos de autor estão em desenvolvimento.

4.4.5 *O RAP 2011 faz menção a um plano estratégico. A UNTL não é ainda proprietária legal do terreno que ocupa. Existe um plano de base ajustado aos novos estatutos.*

4.5. Bolsas financiadas externamente e Contratos de investigação

Não foram registadas melhorias significativas desde 2008. Não há sinais da existência de contratos de investigação, embora as bolsas incluam elementos de investigação.

4.6. Pessoas colectivas relacionadas

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008. Existe um “Internet Café”, embora não seja responsável perante a UNTL.

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DE ACREDITAÇÃO 2011

Desde 2008 registaram-se melhorias significativas no nível de qualificação do pessoal e nas instalações e equipamentos, associadas ao projecto da Cooperação Portuguesa. Infelizmente, em 2011, estas melhorias não se alargaram a outros programas.

Recomenda-se à UNTL que comece a inculcar “novos” valores de qualidade de acordo com os novos estatutos e a promover o desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade e sua capacidade. Será necessário gerir sistematicamente as mudanças, de forma a criar um bom sistema interno de garantia de qualidade. É necessário proceder rapidamente a acções massivas (e planos) no sentido de desenvolver uma cultura de qualidade, com vista ao estatuto autónomo dos seus processos académicos e de gestão. *No entanto, não houve qualquer abordagem significativa durante a revisão de 2011.*

Os novos estatutos têm sido eficazes na melhoria significativa do sistema de governação da UNTL. No entanto, a UNTL parece estar a operar como universidade pública com autonomia a um nível académico inferior. O núcleo da vida organizacional da universidade assenta na garantia interna da qualidade para assegurar que são feitas melhorias contínuas na qualidade

dos principais encargos, ou seja, educação, investigação e serviços. Para além disso, a UNTL deveria pôr a garantia interna da qualidade numa posição superior, juntamente com a unidade/gabinete de auditoria interna, com autoridade e independência suficientes dos organismos executivos, responsáveis directamente perante o Reitor. O desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade da UNTL requer uma atribuição de prioridade no âmbito das estruturas estratégicas, de forma a assegurar que o plano futuro tem como base o novo paradigma da gestão do ensino superior com qualidade, como principal objectivo da UNTL, e o planeamento centrado no aluno (o aluno é a principal parte interessada da universidade).

A UNTL lançou vários programas de pós-graduação. Este empreendimento, embora natural e esperado das universidades, deverá ser sujeito à aprovação do ME. São necessárias algumas políticas para guiar a Universidade no seu papel de promotora de cursos de pós-graduação. Podem ser cometidos os mesmos erros aos níveis de graduação (créditos, cursos, ensino, instalações, competências, avaliação, admissão) se o ME não agir rapidamente na provisão de um quadro de políticas.